

**Indicadores para  
Monitoramento de Programas  
e Projetos para servidores do  
Ministério da Justiça**

Paulo de Martino Jannuzzi

Brasília, outubro de 2005

# Com base nas estatísticas e indicadores abaixo, como você avaliaria a efetividade das ações governamentais no campo da Segurança Pública ?

**Distribuição das Ocorrências Registradas pelas Polícias Cíveis Segundo Número, Taxas p/ 100.000 habitantes e Concentração de Crimes nas Capitais em 2001.**

Delitos	Total Brasil		Ocorrências Registradas nas Capitais		Concentração de Ocorrências nas Capitais (%)
	Total de Ocorrências Registradas	Taxa por 100.000 Habitantes <sup>①</sup>	Total de Ocorrências Registradas	Taxa por 100.000 Habitantes <sup>①</sup>	
Total de Ocorrências <sup>②</sup>	5.132.972	2.977,6	1.690.284	4.319,1	32,9%
Crimes Violentos Letais Intencionais <sup>③</sup>	46.344	26,9	15.938	40,7	34,4%
Crimes Violentos não Letais Contra Pessoa <sup>④</sup>	64.079	37,2	18.819	48,1	29,4%
Crimes Violentos Contra o Patrimônio <sup>⑤</sup>	712.877	413,5	364.489	931,4	51,1%

**Distribuição das Ocorrências Registradas pelas Polícias Cíveis Segundo Número, Taxas p/ 100.000 habitantes e Concentração de Crimes nas Capitais em 2003.**

Delitos	Total Brasil		Ocorrências Registradas nas Capitais		Concentração de Ocorrências nas Capitais (%)
	Total de Ocorrências Registradas	Taxa por 100.000 Habitantes <sup>①</sup>	Total de Ocorrências Registradas	Taxa por 100.000 Habitantes <sup>①</sup>	
Total de Ocorrências <sup>②</sup>	6.707.955	3.792,5	2.264.829	5.646,0	33,8%
Crimes Violentos Letais Intencionais <sup>③</sup>	47.154	26,7	15.895	39,6	33,7%
Crimes Violentos não Letais Contra Pessoa <sup>④</sup>	59.678	33,7	17.072	42,6	28,6%
Crimes Violentos Contra o Patrimônio <sup>⑤</sup>	856.272	484,1	463.170	1.154,6	54,1%
Delitos de Trânsito <sup>⑥</sup>	294.866	166,7	82.836	206,5	28,1%
Delitos Envolvendo Drogas <sup>⑦</sup>	90859	51,4	24225	60,4	26,7%

**Fonte: Ministério da Justiça - MJ/ Secretaria Nacional de Segurança Pública - SENASP/ Secretarias Estaduais de Segurança Pública/ Departamento de Pesquisa, Análise da Informação e Desenvolvimento de Pessoal em Segurança Pública - Coordenação Geral de Pesquisa/ Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.**

**A População brasileira no ano de 2003 foi de 176.876.251 pessoas. Deste total, 40.114.051 residiam nas capitais, ou seja, 22,7% da população do país.**

1 - Cálculo feito com base nos Censos Demográficos, Contagem Populacional e MS/SE/Datasus, a partir de totais populacionais fornecidos pelo IBGE, para os anos intercensitários.

# Com base nas estatísticas e indicadores abaixo, como você avaliaria a efetividade das ações governamentais no campo da Segurança Pública ?

**Distribuição das Ocorrências Registradas pelas Polícias Cíveis Segundo Número, Taxas p/ 100.000 habitantes e Concentração de Crimes nas Capitais em 2001.**

Delitos	Total Brasil		Ocorrências Registradas nas Capitais		Concentração de Ocorrências nas Capitais (%)
	Total de Ocorrências Registradas	Taxa por 100.000 Habitantes <sup>①</sup>	Total de Ocorrências Registradas	Taxa por 100.000 Habitantes <sup>①</sup>	
Total de Ocorrências <sup>②</sup>	5.132.972	2.977,6	1.690.284	4.319,1	32,9%
Crimes Violentos Letais Intencionais <sup>③</sup>	46.344	26,9	15.938	40,7	34,4%
Crimes Violentos não Letais Contra Pessoa <sup>④</sup>	64.079	37,2	18.819	48,1	29,4%
Crimes Violentos Contra o Patrimônio <sup>⑤</sup>	712.877	413,5	364.489	931,4	51,1%

**Distribuição das Ocorrências Registradas pelas Polícias Cíveis Segundo Número, Taxas p/ 100.000 habitantes e Concentração de Crimes nas Capitais em 2003.**

Delitos	Total Brasil		Ocorrências Registradas nas Capitais		Concentração de Ocorrências nas Capitais (%)
	Total de Ocorrências Registradas	Taxa por 100.000 Habitantes <sup>①</sup>	Total de Ocorrências Registradas	Taxa por 100.000 Habitantes <sup>①</sup>	
Total de Ocorrências <sup>②</sup>	6.707.955	3.792,5	2.264.829	5.646,0	33,8%
Crimes Violentos Letais Intencionais <sup>③</sup>	47.154	26,7	15.895	39,6	33,7%
Crimes Violentos não Letais Contra Pessoa <sup>④</sup>	59.678	33,7	17.072	42,6	28,6%
Crimes Violentos Contra o Patrimônio <sup>⑤</sup>	856.272	484,1	463.170	1.154,6	54,1%
Delitos de Trânsito <sup>⑥</sup>	294.866	166,7	82.836	206,5	28,1%
Delitos Envolvendo Drogas <sup>⑦</sup>	90859	51,4	24225	60,4	26,7%

**Fonte: Ministério da Justiça - MJ/ Secretaria Nacional de Segurança Pública - SENASP/ Secretarias Estaduais de Segurança Pública/ Departamento de Pesquisa, Análise da Informação e Desenvolvimento de Pessoal em Segurança Pública - Coordenação Geral de Pesquisa/ Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.**

**A População brasileira no ano de 2003 foi de 176.876.251 pessoas. Deste total, 40.114.051 residiam nas capitais, ou seja, 22,7% da população do país.**

1 - Cálculo feito com base nos Censos Demográficos, Contagem Populacional e MS/SE/Datasus, a partir de totais populacionais fornecidos pelo IBGE, para os anos intercensitários.

# Com base nas estatísticas e indicadores abaixo, como você avaliaria a efetividade das ações governamentais no campo da Segurança Pública ?

Distribuição das Ocorrências de Homicídio Doloso Registradas pelas Polícias Cíveis nas Capitais segundo Taxas por 100 mil Habitantes, Evolução no Período, Média das Taxas e Comportamento das Médias das Taxas das Capitais entre 2001 e 2003

Capitais	2001	2002	2003	Evolução das Taxas de 2001 a 2003	Média das Taxas no Período de 2001 a 2003	Acima ou Abaixo da Média Nacional	Crescendo ou Decrescendo no Período
	Taxa por 100.000 Habitantes <sup>(1)</sup>	Taxa por 100.000 Habitantes <sup>(1)</sup>	Taxa por 100.000 Habitantes <sup>(1)</sup>				
Brasil	35.7	35.1	34.1	-4.3%	35.0	-	-
João Pessoa	30.0	35.1	40.6	35.3%	35.2	Acima da Média	Crescendo
Aracaju	25.6	42.8	36.9	44.0%	35.1	Acima da Média	Crescendo
Belo Horizonte <sup>(2)</sup>	30.1	36.5	50.6	67.7%	39.1	Acima da Média	Crescendo
Rio de Janeiro	37.2	40.9	38.5	3.5%	38.8	Acima da Média	Crescendo
Porto Velho	58.7	51.7	40.1	-31.7%	50.2	Acima da Média	Decrescendo
Rio Branco	42.1	41.5	34.6	-17.8%	39.4	Acima da Média	Decrescendo
Recife	78.7	59.1	46.3	-41.2%	61.3	Acima da Média	Decrescendo
Maceió	72.9	69.8	62.5	-14.3%	68.4	Acima da Média	Decrescendo
Vitória	62.8	54.8	52.5	-16.4%	56.7	Acima da Média	Decrescendo
São Paulo	49.3	43.7	40.0	-18.9%	44.3	Acima da Média	Decrescendo
Curitiba <sup>(3)</sup>	...	45.6	44.3	...	44.9	Acima da Média	...
Manaus	21.8	24.0	26.6	22.4%	24.1	Abaixo da Média	Crescendo
Macapá	30.1	29.4	30.2	0.4%	29.9	Abaixo da Média	Crescendo
São Luís <sup>(4)</sup>	19.8	15.1	21.7	9.4%	18.9	Abaixo da Média	Crescendo
Teresina <sup>(5)</sup>	17.1	20.4	22.4	30.4%	20.0	Abaixo da Média	Crescendo
Natal	10.4	12.4	13.7	31.9%	12.2	Abaixo da Média	Crescendo
Salvador	29.0	33.2	33.0	13.7%	31.7	Abaixo da Média	Crescendo
Curitiba	27.3	30.2	30.8	13.0%	29.4	Abaixo da Média	Crescendo
Florianópolis	13.3	17.5	21.4	60.5%	17.4	Abaixo da Média	Crescendo
Porto Alegre <sup>(6)</sup>	18.3	18.1	18.6	1.2%	18.3	Abaixo da Média	Crescendo
Goiânia	17.8	24.8	25.3	42.1%	22.6	Abaixo da Média	Crescendo
Boa Vista	23.5	16.3	10.0	-57.6%	16.6	Abaixo da Média	Decrescendo
Belém	24.4	17.5	15.9	-34.9%	19.2	Abaixo da Média	Decrescendo
Palmas	18.6	18.0	13.4	-28.0%	16.6	Abaixo da Média	Decrescendo
Fortaleza	23.9	19.2	20.3	-15.1%	21.1	Abaixo da Média	Decrescendo
Brasília <sup>(7)</sup>	11.1	5.5	8.6	-22.8%	8.4	Abaixo da Média	Decrescendo
Campo Grande <sup>(8)</sup>	...	...	...	...	...	...	...

Fonte: Ministério da Justiça - MJ/ Secretaria Nacional de Segurança Pública - SENASP/ Secretarias Estaduais de Segurança Pública/ Departamento de Pesquisa, Análise da Informação e Desenvolvimento de Pessoal em Segurança Pública - Coordenação Geral de Pesquisa/ Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

# Com base nas estatísticas e indicadores abaixo, como você avaliaria a efetividade das ações governamentais no campo da Segurança Pública ?

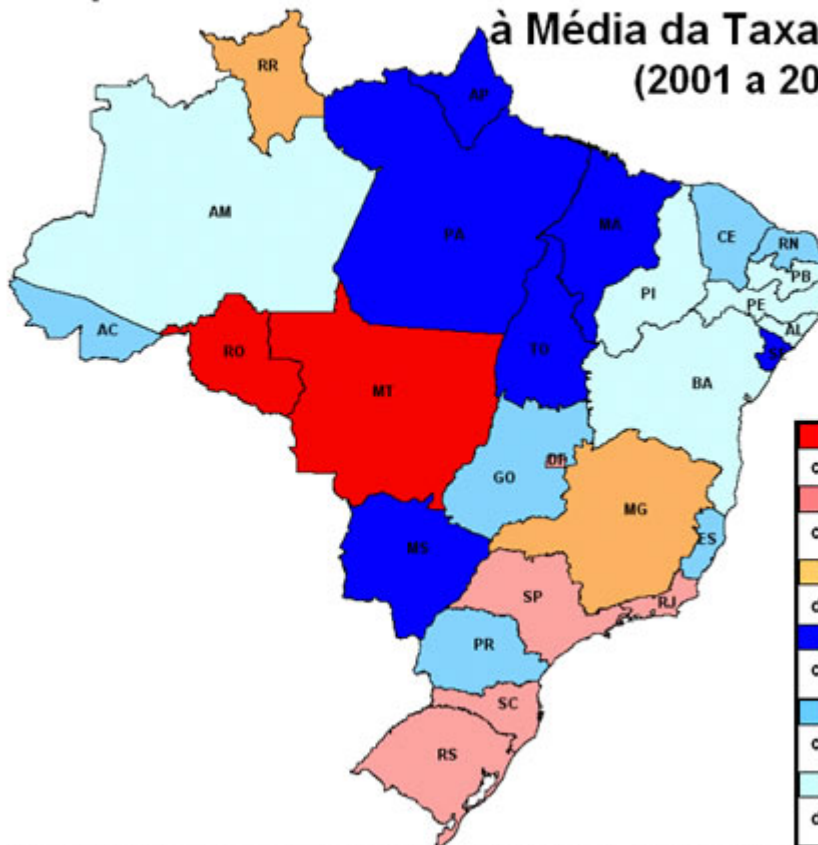
Secretaria Nacional de Segurança Pública

Departamento de Pesquisa, Análise da Informação e Desenvolvimento de Pessoal em Segurança Pública

Ministério  
da Justiça



## Mapa Comparativo do Comportamento das Taxas de Registros por 100 mil hab. de *Delitos de Trânsito* nos Estados, em Relação à Média da Taxa Nacional (2001 a 2003)



Média Nacional no período: 164,0 ocorrências por 100 mil habitantes

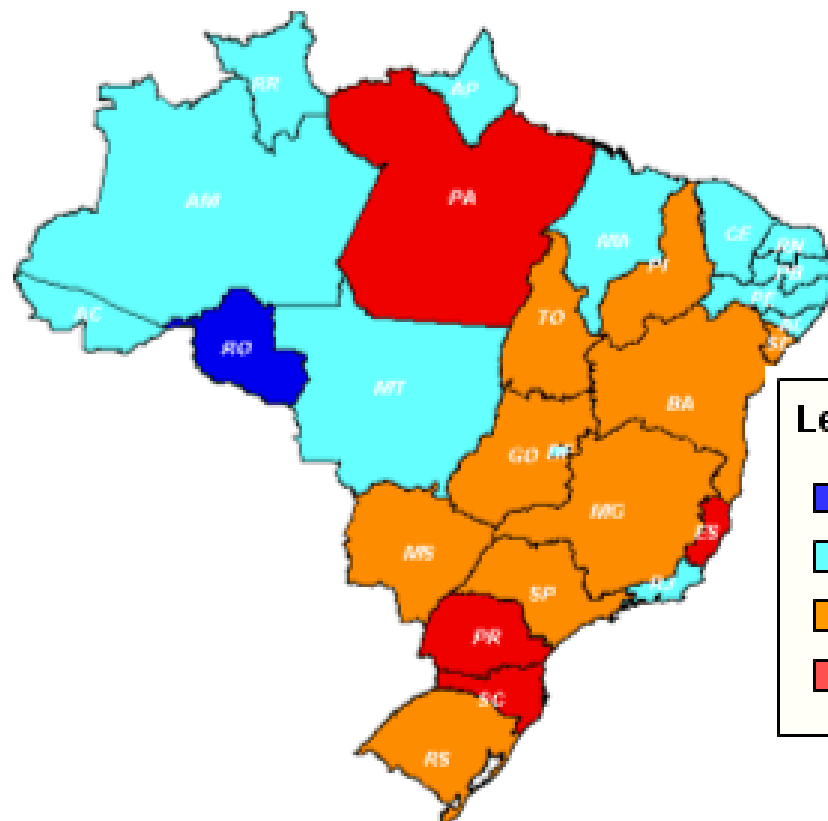
### Comportamento das Taxas

<span style="color: red;">■</span>	Acima da média nacional e crescendo de 45% a 74% no período	Roraima e Mato Grosso
<span style="color: lightcoral;">■</span>	Acima da média nacional e crescendo de 2% a 11% no período	Rio de Janeiro, São Paulo, Santa Catarina, Rio Grande do Sul e Distrito Federal
<span style="color: orange;">■</span>	Acima da média nacional e decrescendo de 2% a 13% no período	Roraima e Minas Gerais
<span style="color: blue;">■</span>	Abaixo da média nacional e crescendo de 20% a 67% no período	Amapá, Pará, Tocantins, Maranhão, Sergipe e Mato Grosso do Sul
<span style="color: lightblue;">■</span>	Abaixo da média nacional e crescendo até 20% no período	Acre, Ceará, Rio Grande do Norte, Espírito Santo e Paraná e Goiás
<span style="color: cyan;">■</span>	Abaixo da média nacional e decrescendo até 58% no período	Amazonas, Piauí, Paraíba, Pernambuco, Alagoas e Bahia

Fonte: Ministério da Justiça - MJ/ Secretaria Nacional de Segurança Pública - SENASP/ Secretarias Estaduais de Segurança Pública/ Departamento de Pesquisa, Análise da Informação e Desenvolvimento de Pessoal em Segurança Pública - Coordenação Geral de Pesquisa e Coordenação Geral de Análise da Informação / Polícia Civil/ Polícia Militar/ Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

## Com base nas estatísticas e indicadores abaixo, como você avaliaria a efetividade das ações governamentais no campo da Segurança Pública ?

### Mapa Comparativo da Evolução Percentual do Efetivo da Polícia Militar entre os anos 2001 e 2003



Atualização das Informações: 17/08/2004  
Fonte: Secretarias Estaduais de Segurança Pública

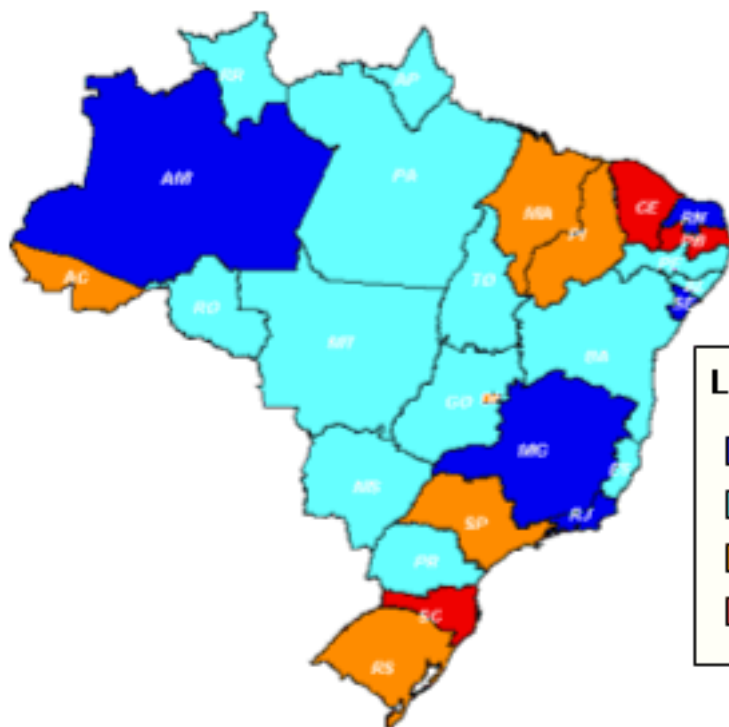
#### Legenda

	De -229 a -100	Aumento acima de 100%
	De -100 a 0	Aumento acima de 10%
	De 0 a 10	Diminuição abaixo de 10%
	De 10 a 29	Diminuição acima de 10%

\*Obs.: Os valores referentes aos efetivos do Corpo de Bombeiros dos estados de Alagoas e Rondônia, estão agregados aos valores de efetivos das Polícias Militares desses estados.

# Com base nas estatísticas e indicadores abaixo, como você avaliaria a efetividade das ações governamentais no campo da Segurança Pública ?

## Mapa Comparativo da Evolução Percentual do Efetivo da Polícia Civil entre os anos 2001 e 2003



Atualização das Informações: 17/08/2004

Fonte: Secretarias Estaduais de Segurança Pública

### Legenda

	De -170 a -100	Aumento acima de 100%
	De -100 a 0	Aumento abaixo de 100%
	De 0 a 10	Diminuição abaixo de 10%
	De 10 a 48	Diminuição acima de 10%

• Os Policiais lotados na Coordenadoria de Perícia (Polícia Técnica) dos estados de Minas Gerais e Mato Grosso do Sul pertencem ao quadro da Polícia Civil, fizeram parte do cálculo para totalização do efetivo da Polícia Civil.

## **Com base nas estatísticas e indicadores abaixo, como você avaliaria a efetividade das ações governamentais no campo da Segurança Pública ?**

- Responder a esta questão exige mais do que bom senso jornalístico
- Que categorias de eventos estão sendo medidos ?
- As estatísticas anuais são comparáveis ?
- As estatísticas estaduais são comparáveis ?
- O que comparar: valores absolutos ou taxas ?
- Qual o denominador das taxas ?
- Como representar o indicador: tabela ou cartograma ?
- Como demonstrar a vinculação entre esforços e resultados, ações e impacto social ?
- Enfim, como avaliar, separadamente, o efeito da ação governamental e o da conjuntura econômica social ?



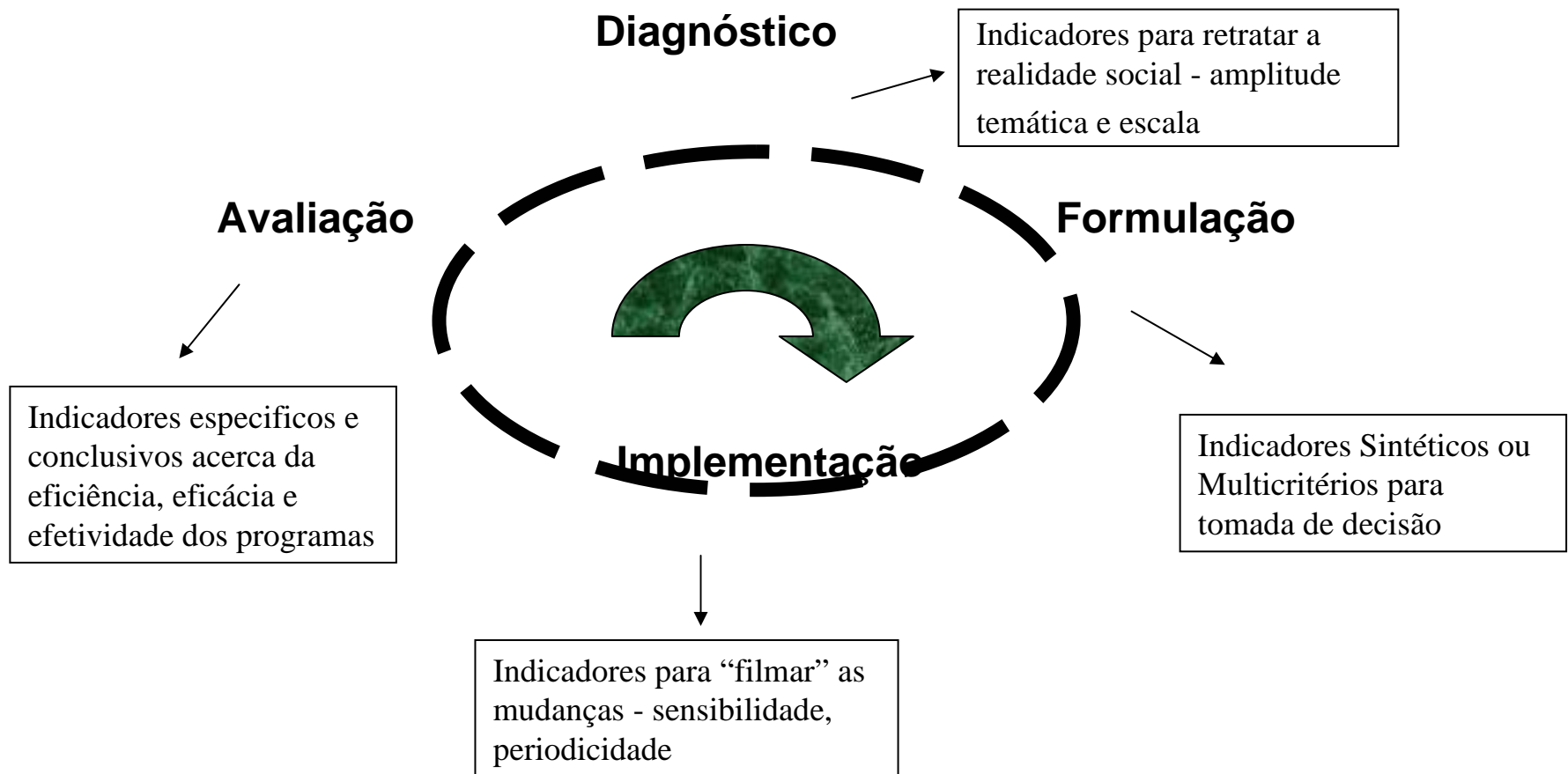
# Objetivo

- Identificar as principais fontes de dados sociais e econômicos do Sistema Estatístico Brasileiro;
- Conhecer os aspectos conceituais acerca dos indicadores e a estruturação de painéis de monitoramento e avaliação de ações, programas e projetos, em especial, nas áreas relacionadas à atuação do Ministério da Justiça;
- Avaliar os indicadores propostos para acompanhamento de alguns dos programas do Ministério da Justiça no Plano Plurianual – PPA - do Governo.

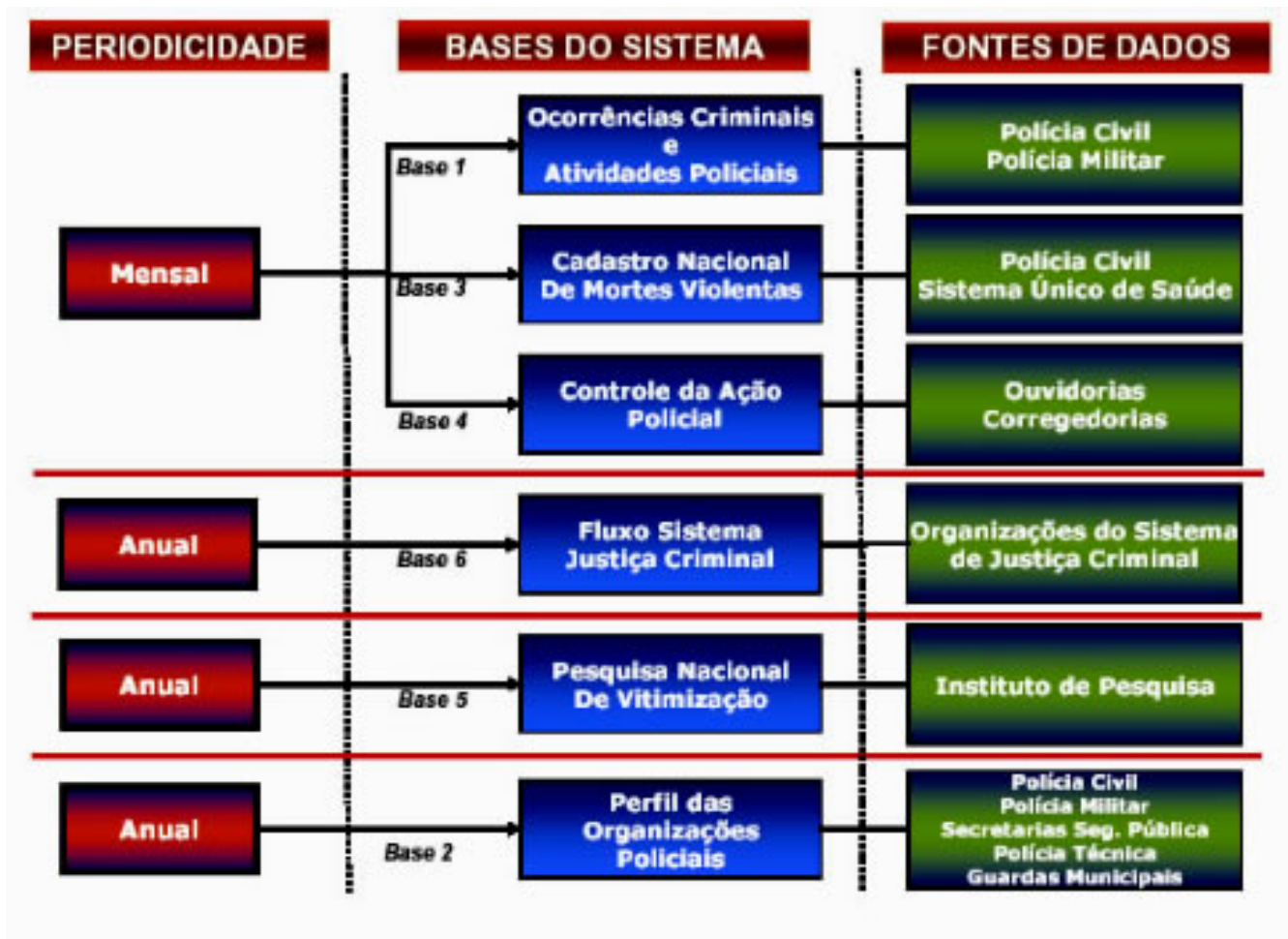
# Programa

- 1. A importância do uso de indicadores nos processos de planejamento, monitoramento e avaliação. Conceitos básicos, propriedades dos indicadores, tipologia de indicadores
- 2. Sistema Estatístico Nacional: fontes de dados e pesquisas socioeconômicas (IBGE, INEP, Datasus, Mtb, Min.Justiça, Seade etc) para análise da conjuntura social e econômica. .
- 3. Principais indicadores de conjuntura social e econômica no Brasil. Indicadores Sociais IBGE, IDH, Agenda ODM, Radar Social
- 4. Indicadores para monitoramento da questão da Violência, Segurança Pública.
- 5. Sistemas de Informação para monitoramento e avaliação de programas.
- 6. Oficina de revisão de indicadores de programas do PPA: insumo, processo, resultado e impacto

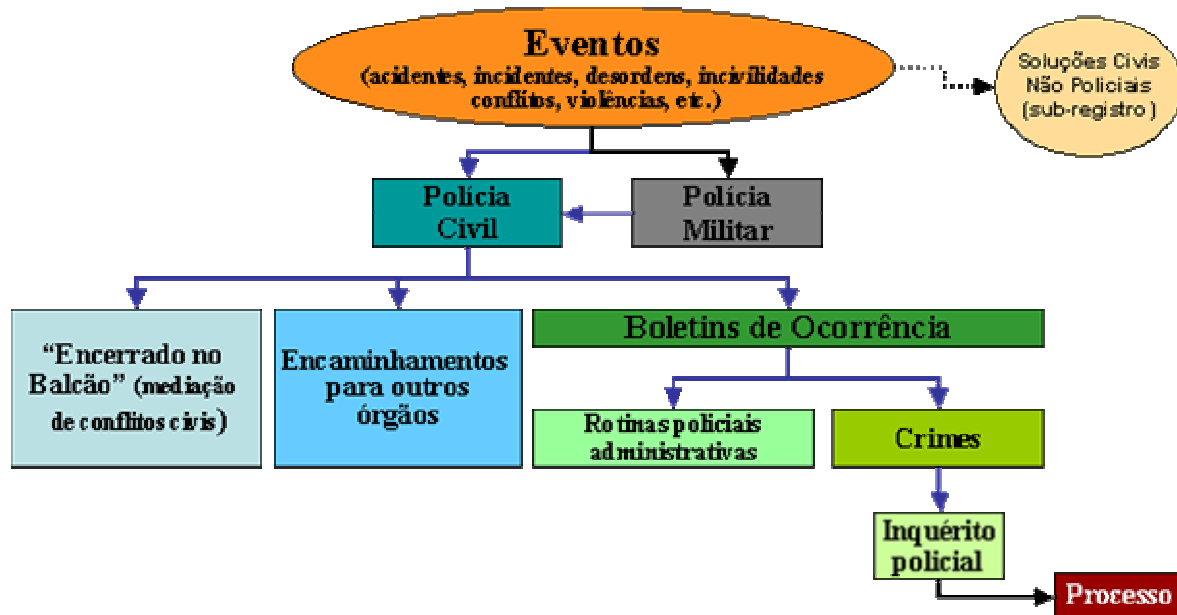
# Indicadores no Ciclo das Pol Públicas



# SISTEMA NACIONAL DE ESTATÍSTICAS DE SEGURANÇA PÚBLICA E JUSTIÇA CRIMINAL



# SISTEMA NACIONAL DE ESTATÍSTICAS DE SEGURANÇA PÚBLICA E JUSTIÇA CRIMINAL



# **Indicadores: Conceitos Básicos**

# Crescente demanda por informação

- Mudanças Institucionais no setor público
  - Retomada do planejamento como instrumento para a ação pública - PPA, LDO, Plano Diretor, Estatuto da Cidade
  - Novos formatos de execução das políticas sociais
  - Institucionalização de controles para repasses (MEC,SUS)
  - Institucionalização de gastos sociais mínimos
  - Mudança da auditoria TCU : formalidade -> resultados
  - Reforma Gerencial da Administração Pública
- Democratização e maior controle societal
  - Mídia, jornais
  - População e Sociedade Civil

# Impactos das TICs

- **Produção das Estatísticas**
  - Pesquisa por correio eletrônico, internet
  - Palmtops
  - Leitura ótica de questionários
- **Disseminação das Estatísticas e Indicadores**
  - Potencialização do acesso e uso
  - “Customização” de tabelas”
  - Integração da informação digital com Mapa



# Novas demandas de informação e produtos

- Informação estatística
  - Mais periódica
  - Escopo temático cada vez mais abrangente
  - Referenciada a domínios territoriais mais específicos
  - Específica para avaliação de programas (Eficiência, Eficácia e Efetividade)
- Ferramentas de apoio à decisão
  - Sistema de Recuperação de Informações, que permitam construir tabelas, cartogramas, etc
  - Informações estruturadas para tomada de decisão e avaliação dos Programas

# Indicador Social

- Um indicador social é uma medida em geral quantitativa dotada de significado social substantivo, usado para substituir, quantificar ou operacionalizar um conceito social abstrato, de interesse teórico (para pesquisa acadêmica) ou programático (para formulação de políticas).
- É um recurso metodológico, empiricamente referido, que informa algo sobre um aspecto da realidade social ou sobre mudanças que estão se processando na mesma.

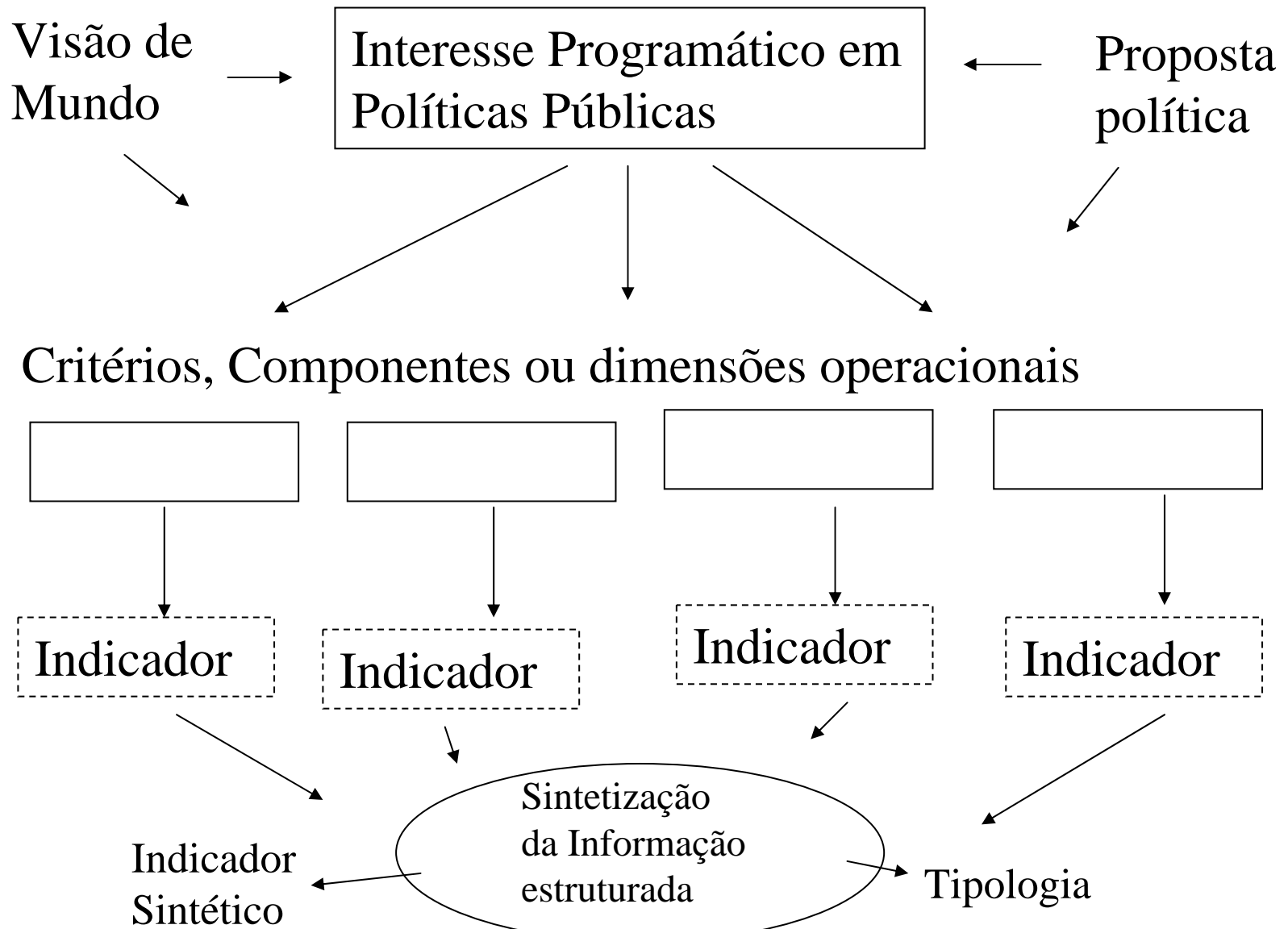
# Indicador Social

- Para a pesquisa acadêmica, o indicador social é, pois, o elo de ligação entre os modelos explicativos da Teoria Social e a evidência empírica dos fenômenos sociais observados.
- Em uma perspectiva programática, o indicador social é um instrumento operacional para monitoramento da realidade social, para fins de formulação e reformulação de políticas públicas.

# Indicadores e Políticas Públicas

- Medidas que operacionalizam um conceito abstrato ou processo decisório;
- ferramentas importantes na visualização e entendimento dos problemas sociais;
- subsídios indispensáveis nos processos de tomada de decisão;
- instrumentos para apreensão e aprimoramento das ações, por meio do monitoramento e avaliação de programas.

# Indicadores e Políticas Públicas



# Sistema de Indicadores Sociais

**OCDE** *Saúde, Educação, Emprego, Acesso a Consumo, Segurança pessoal, Condições da Habitação e do Ambiente Físico, Lazer, Participação Social*

**Nações Unidas** *População, Saúde, Educação, Atividade Econômica, Renda, Patrimônio, Uso do tempo, Segurança Pública, Mobilidade social, Cultura, Comunicação, Lazer*

**HABITAT** *Uso do solo urbano, Habitação, Meio-ambiente, Desenvolvimento Socioeconômico, Transporte urbano*

**Unesco** *Educação, Cultura, Desenvolvimento Científico, Juventude*

# Sistema de Indicadores Sociais

- IBGE** *População, Saúde, Educação, Atividade Econômica, Renda, Patrimônio, Uso do tempo, Segurança Pública, Mobilidade social, Cultura*
- PNUD/Bco Mundial** *Educação, Saúde, Renda, Pobreza*
- Metas do Milênio** *8 metas de desenvolvimento social: Saúde, Pobreza Diferenciais de gênero, Mercado de Trabalho, Meio ambiente, Cooperação internacional*
- Radar Social** *7 dimensões das condições de vida: trabalho, renda, educação, saúde, moradia, segurança e demografia*

# Indicadores: Propriedades e Classificações

A escolha de indicadores para uso no Ciclo de DFMA deveria se pautar, ademais do Sistema estruturante

- Pelas propriedades de que dispõe
- Pela natureza de seu uso/interpretação

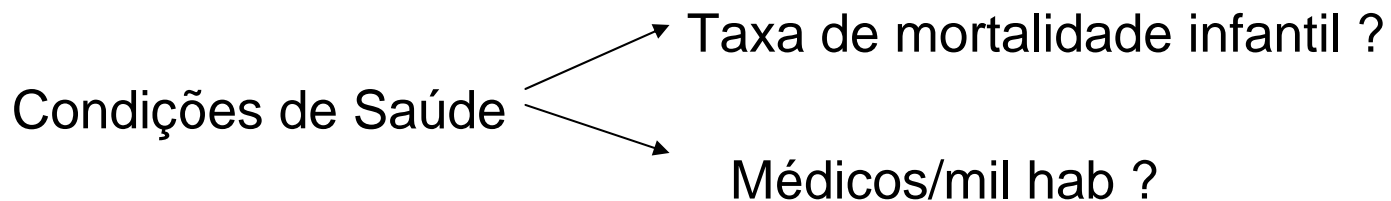


# Propriedade dos Indicadores

- Relevância Social
- Validade
- Confiabilidade
- Cobertura
- Sensibilidade
- Especificidade
- Periodicidade na atualização
- Desagregabilidade
- Factibilidade para obtenção
- Comunicabilidade
- Replicabilidade de sua construção
- Historicidade

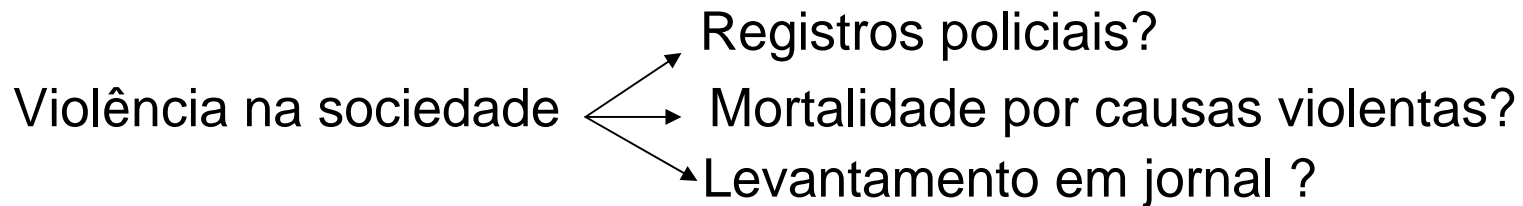
# Propriedade : Validade

A validade de um indicador corresponde ao grau de proximidade entre o conceito e a medida, isto é, a sua capacidade de refletir, de fato, o conceito abstrato a que o indicador se propõe a “substituir” ou “operacionalizar”.



# Propriedade : Confiabilidade

A confiabilidade de um indicador é uma propriedade relacionada à qualidade do levantamento dos dados usados no seu cômputo.



# Propriedade : Sensibilidade

A sensibilidade de um indicador diz respeito a sua capacidade em refletir mudanças significativas se as condições que afetam a dimensão social referida se alteram.

Vacinação  
Saneamento  
Nutrição  
Clima/ambiente



Indicadores de  
mortalidade  
ou morbidade  
infantil

# Propriedade : Especificidade

Especificidade do indicador corresponde a sua propriedade em refletir alterações estritamente ligadas às mudanças relacionadas à dimensão social de interesse.

Programas de  
atendimento  
saúde materno-infantil

Indicadores de  
Natimortalidade  
Baixo peso ao nascer

# Propriedade : Periodicidade

A periodicidade com que o indicador pode ser atualizado e a factibilidade de sua obtenção a custos módicos são outros aspectos cruciais na construção e seleção de Indicadores Sociais para uma dada temática.

	Censos Demográficos - 10/10 anos
Indicadores	Pesquisas de emprego - mensais
	Registros Administrativos - diário ?

# Propriedade : Inteligibilidade

A inteligibilidade diz respeito à transparência da metodologia de construção do indicador.

Ademais, um bom indicador deveria ser, tanto quanto possível, facilmente “comunicável”, compreensível aos demais.

Taxa de desemprego vs. Taxa de precarização MT  
Índice de Desenv.Humano vs. Taxa mortal. infantil

# Propriedades dos Indicadores

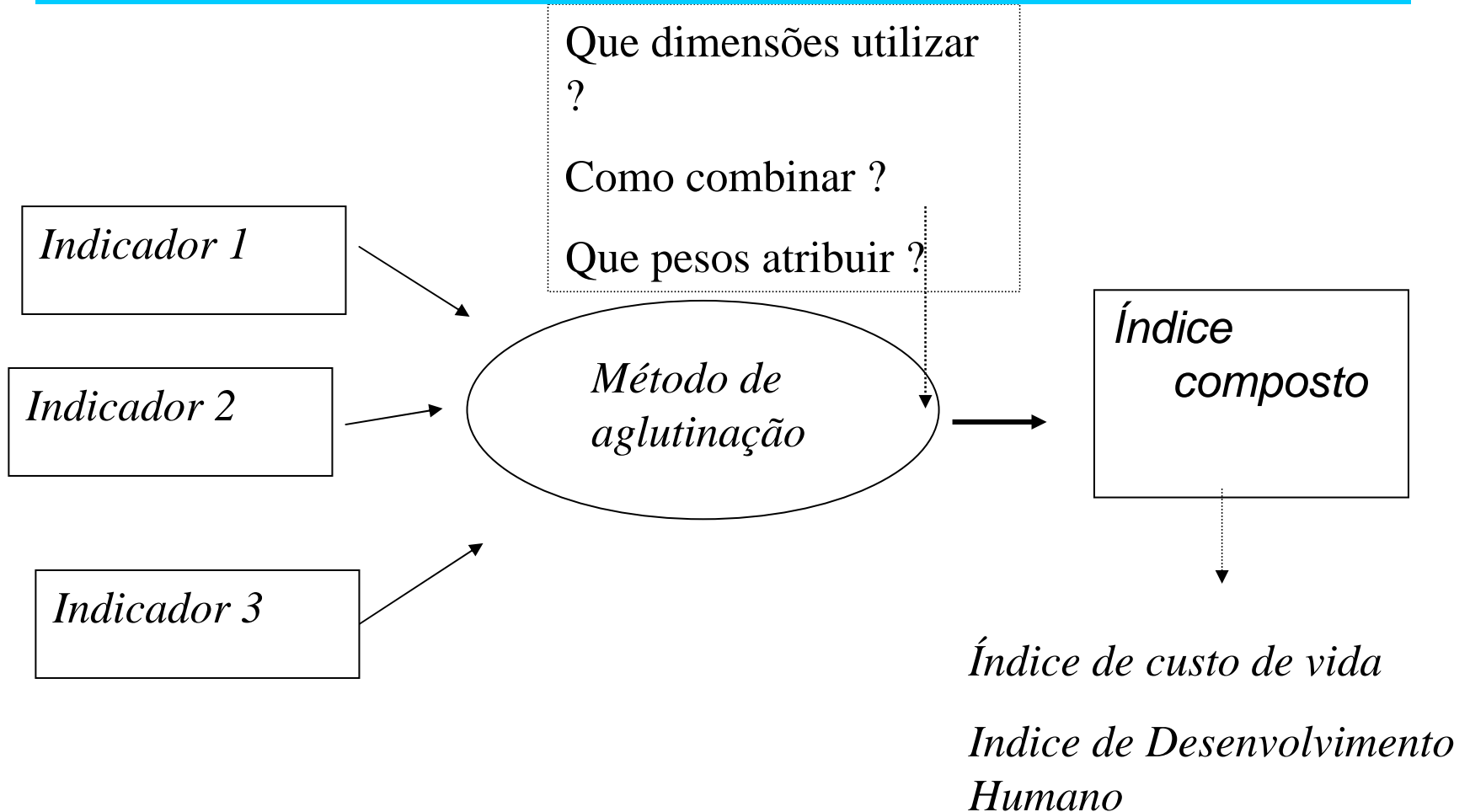
Na prática, nem sempre o indicador de maior validade é o mais confiável; nem sempre o mais confiável é o mais intelegível; nem sempre o mais claro é o mais sensível; enfim, nem sempre o indicador que reúne todas estas qualidades é passível de ser obtido na escala espacial e periodicidade requerida.



# Classificação de Indicadores

- Indicador simples/composto
- Indicador descritivo/normativo
- Indicador quantitativo/qualitativo
- Indicador objetivo/subjetivo
- Indicador insumo/fluxo/produto
- Indicador esforço/resultados
- Indicador performance/estoque
- Indicador eficiência/eficácia/efetividade social
- Indicador absoluto/relativo

# Indicadores analíticos ou sintéticos

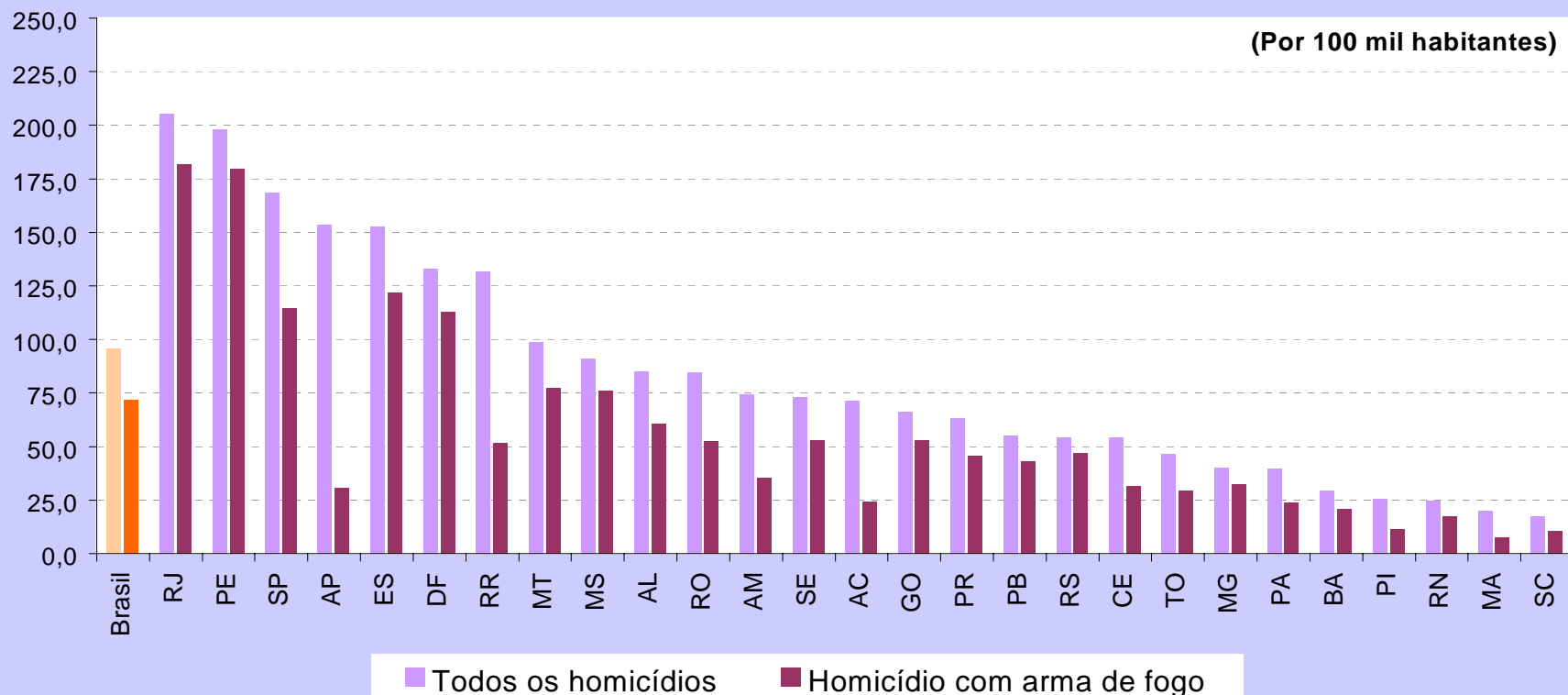


# Indicadores Analíticos ou Sintéticos

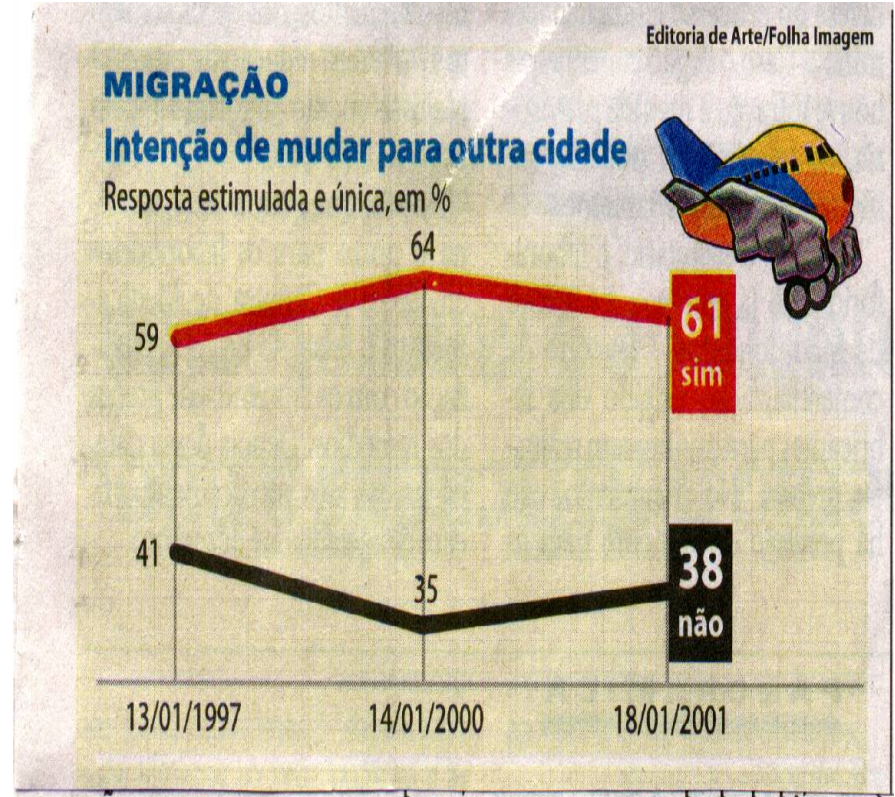
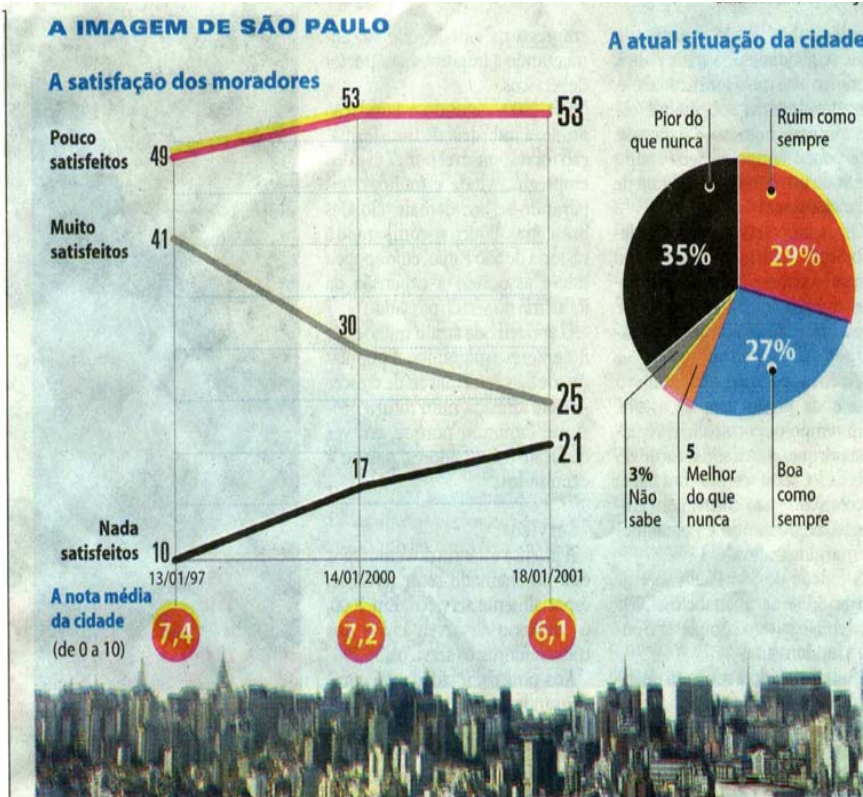
ranking	Pais	Esperança de Vida	Taxa de alfabetização	Escolaridade média	PIB (US\$)	PIB Dólares ppc	IDH	Difer ranking PIB e IDH
1	Canada	77,2	99,0	12,2	19.320	5.347	0,932	10
6	França	76,6	99,0	12,0	18.430	5.345	0,927	7
37	Argentina	71,1	95,5	9,2	5.120	5.120	0,853	6
42	Portugal	74,4	86,2	6,4	9.450	5.252	0,838	-5
43	Singapura	74,2	92,0	4,0	14.734	5.313	0,836	-22
50	Colombia	69,0	87,4	7,5	5.460	5.157	0,813	41
51	Kuwait	74,6	73,9	5,5	13.126	5.306	0,809	-23
52	Mexico	69,9	88,6	4,9	7.170	5.211	0,804	-1
63	Brasil	65,8	82,1	4,0	5.240	5.142	0,756	-11
67	Arabia Saudita	68,7	64,1	3,9	10.850	5.289	0,742	-36
169	Niger	45,9	31,2	0,2	542	542	0,209	-21
172	Burkina-Faso	47,9	19,9	0,2	666	666	0,203	-19
173	Guine	43,9	26,9	0,9	500	500	0,191	-44

# Indicadores objetivos e subjetivos

Taxas de mortalidade por homicídios e homicídios por armas de fogo em jovens do sexo masculino de 15 a 24 anos de idade. Brasil e Unidades da Federação - 2000



# Indicadores objetivos e subjetivos



# Indicadores objetivos e subjetivos

## CONSUMIDOR ESTÁ MAIS PESSIMISTA

Em %

### Expectativa do consumidor em relação à situação econômica do país



### A situação econômica da família



### Expectativa dos consumidores para a situação nos próximos seis meses

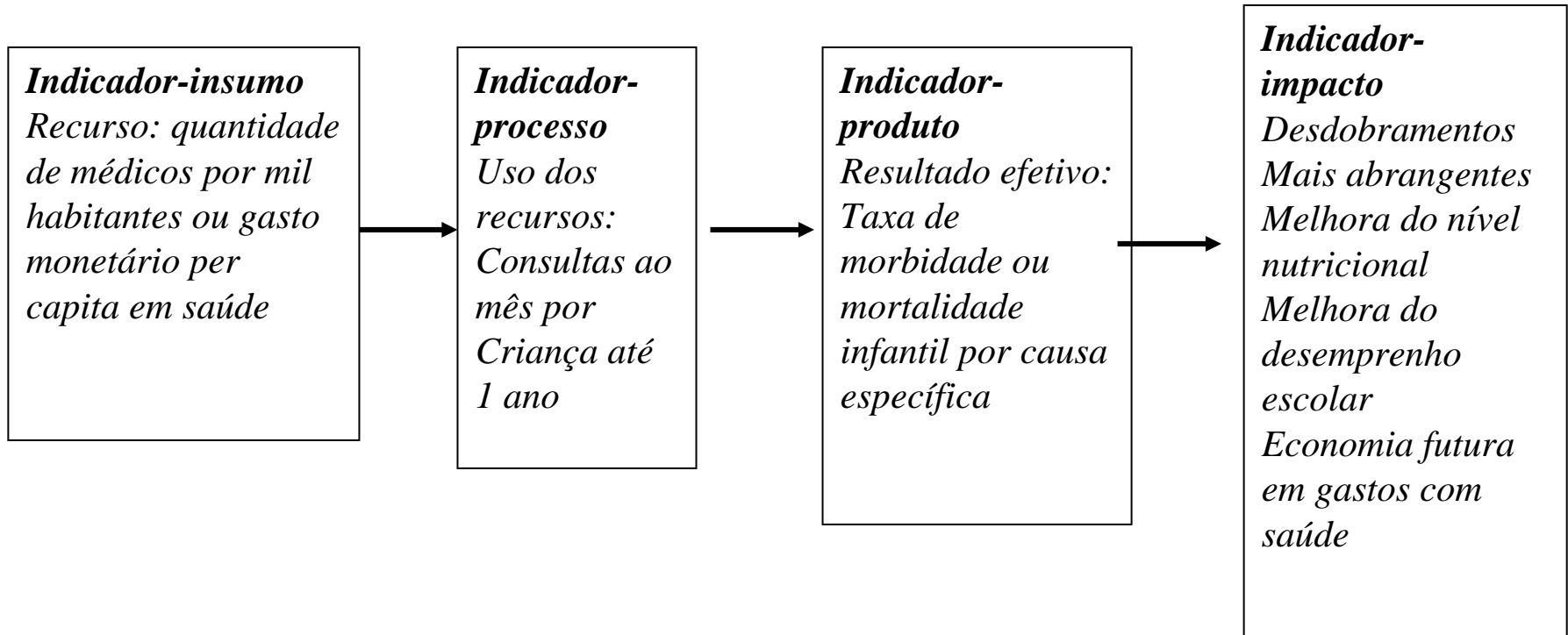


### Expectativa de conseguir trabalho nos próximos seis meses



Obs.: As somas dos percentuais não somam 100% porque não está incluída a opção "igual". Fonte: Sondagem de Expectativas do Consumidor da FGV

# Indicadores seg. natureza processual

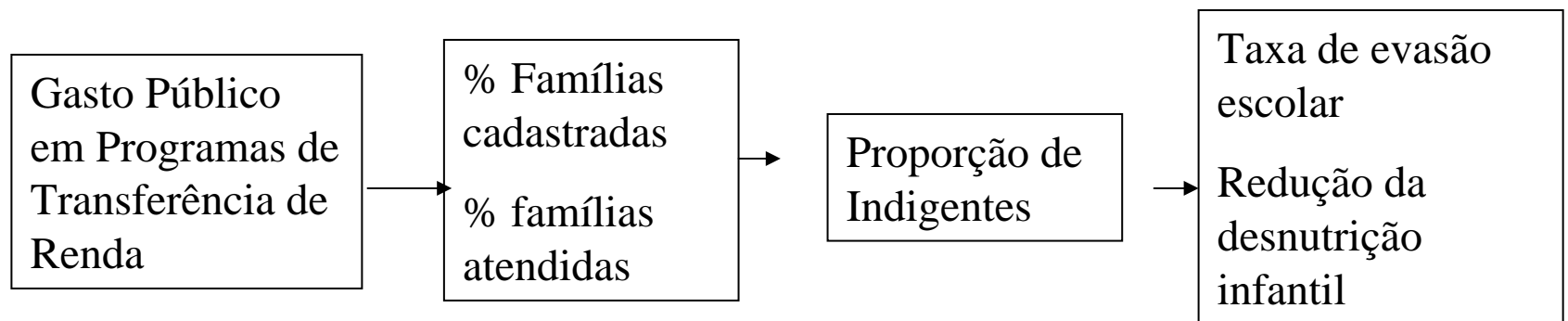


*Ciclo de formulação e avaliação*



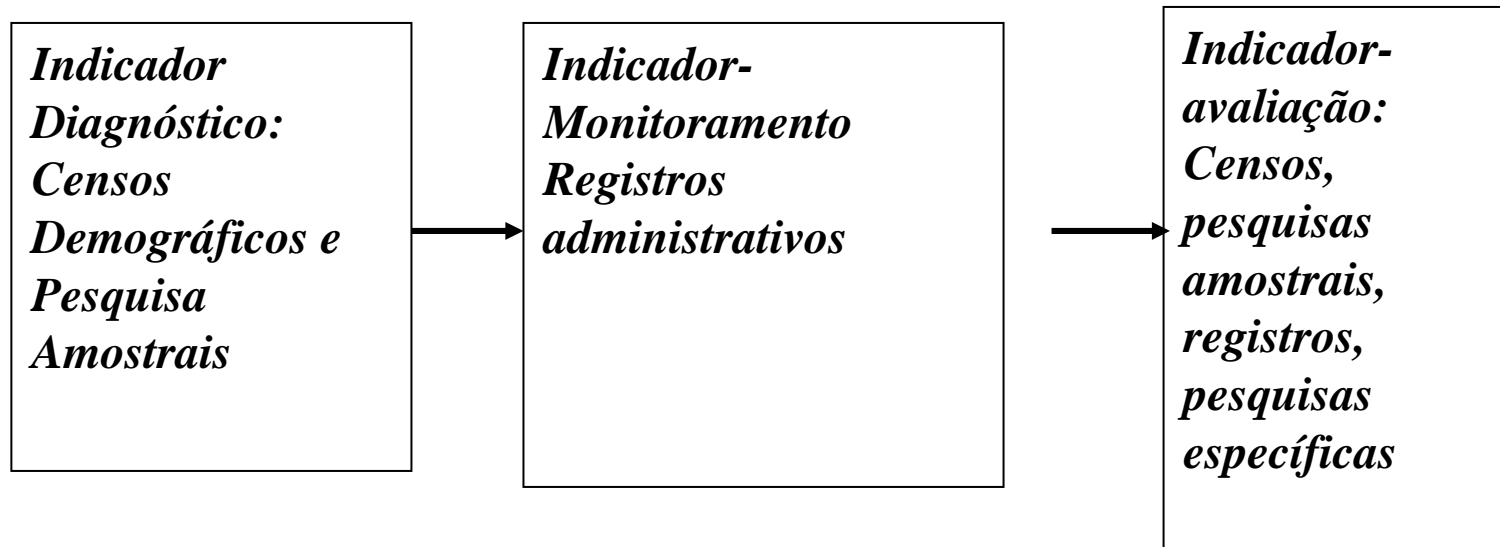
# Indicadores seg. natureza processual

Insumo -> Processo -> Resultado -> Impacto





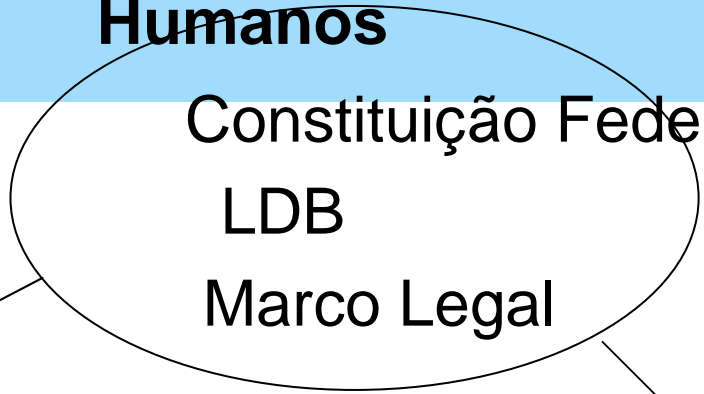
# Indicadores seg. etapa do Ciclo



*Do planejamento à implementação*



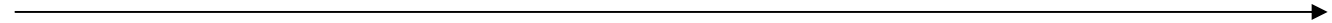
# Sistema de acompanhamento da agenda de Direitos Humanos



Institucionais   Contextuais   Esforços   Estado

Monitoramento
Direitos sociais
Direitos econom.
Direitos civis
Direitos políticos


.....



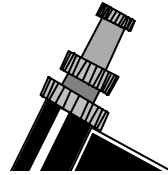
Lógica processual na conquista dos direitos

# Indicadores sociais são

**Medidas descritivas que permitem ao formulador de políticas públicas e analista socioeconômico apreender o Mundo social.**

**Gozam de uma série de propriedades.**

é um instrumento de  
descrição !



**Raciocinemos a partir de um exemplo :**  
**o microscópio**



é um instrumento de  
exploração ...!

Um  im

O que devemos fazer para  
que o microscópio mostre a  
presença de  
microorganismos ?  
microscópio?

# A informação como construção social

- Entre o fetiche e o ceticismo do dado
- Dados não são “dados” mas construídos
- Categorias, mesmo aparentemente consensuais e universais - idade (juventude e velhice), trabalho, desemprego, pobreza - são construções sociais.
- Informação como produto de uma formalização, como representação (imagem) da realidade.

# **Sistema Estadístico Nacional**

# Sistemas Estatísticos

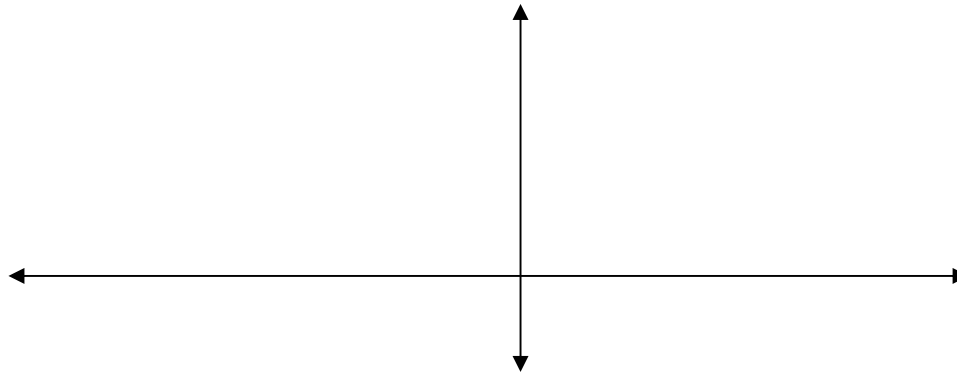
Sistema Estatístico Nacional:  
conjunto de instituições públicas e  
privadas produtoras de  
estatísticas com recursos  
públicos, sob uma coordenação  
central ou não, abrangendo  
diferentes áreas temáticas e  
níveis federativos.



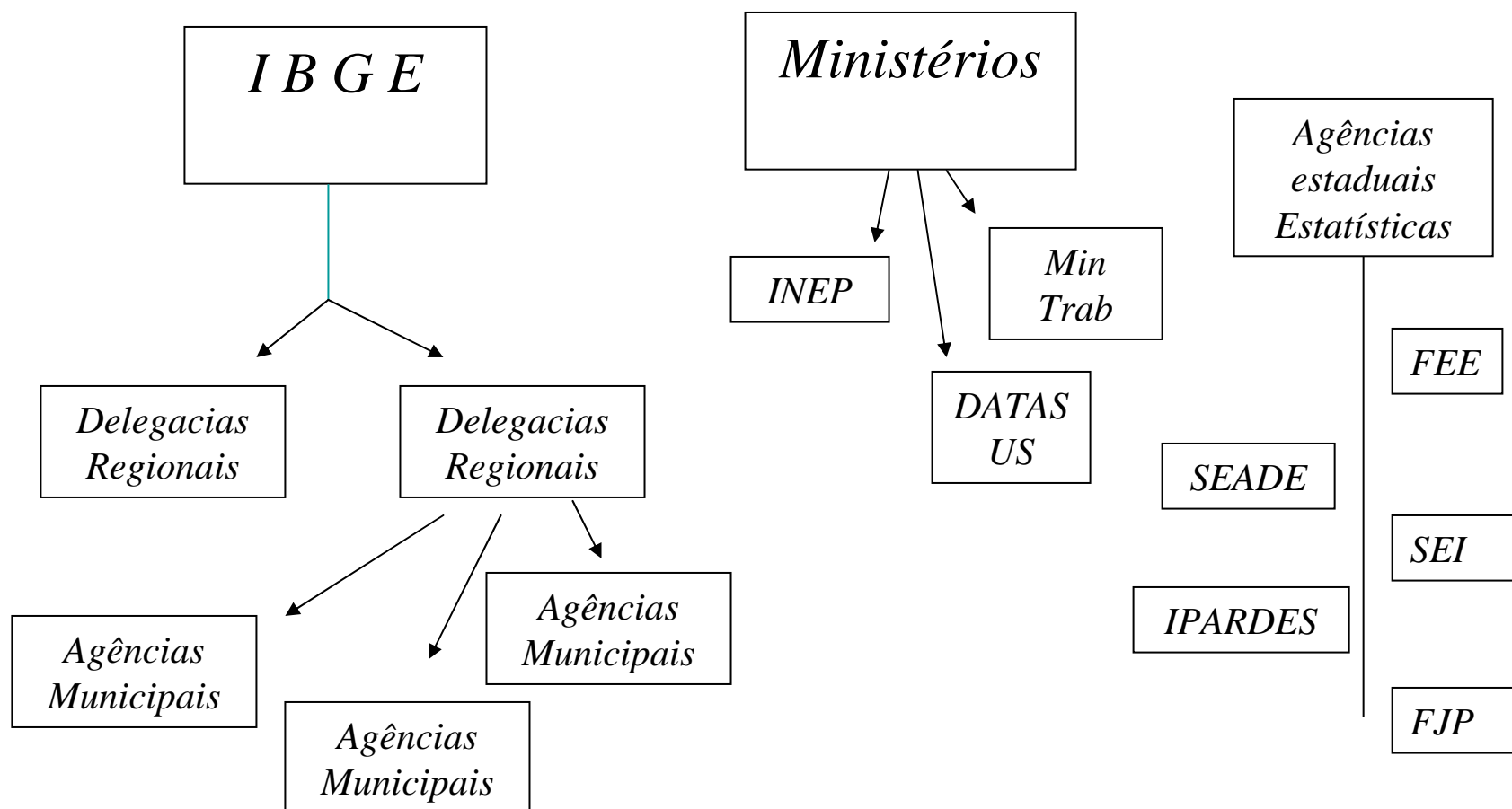
# Sistemas Estatísticos

## Sistema Estatístico Nacional no Brasil

Articulação institucional de agências departamentais (ministeriais) e nos estados e municípios, com a coordenação do IBGE.



# Sistema Estatístico Nacional



# Sistemas Estatísticos

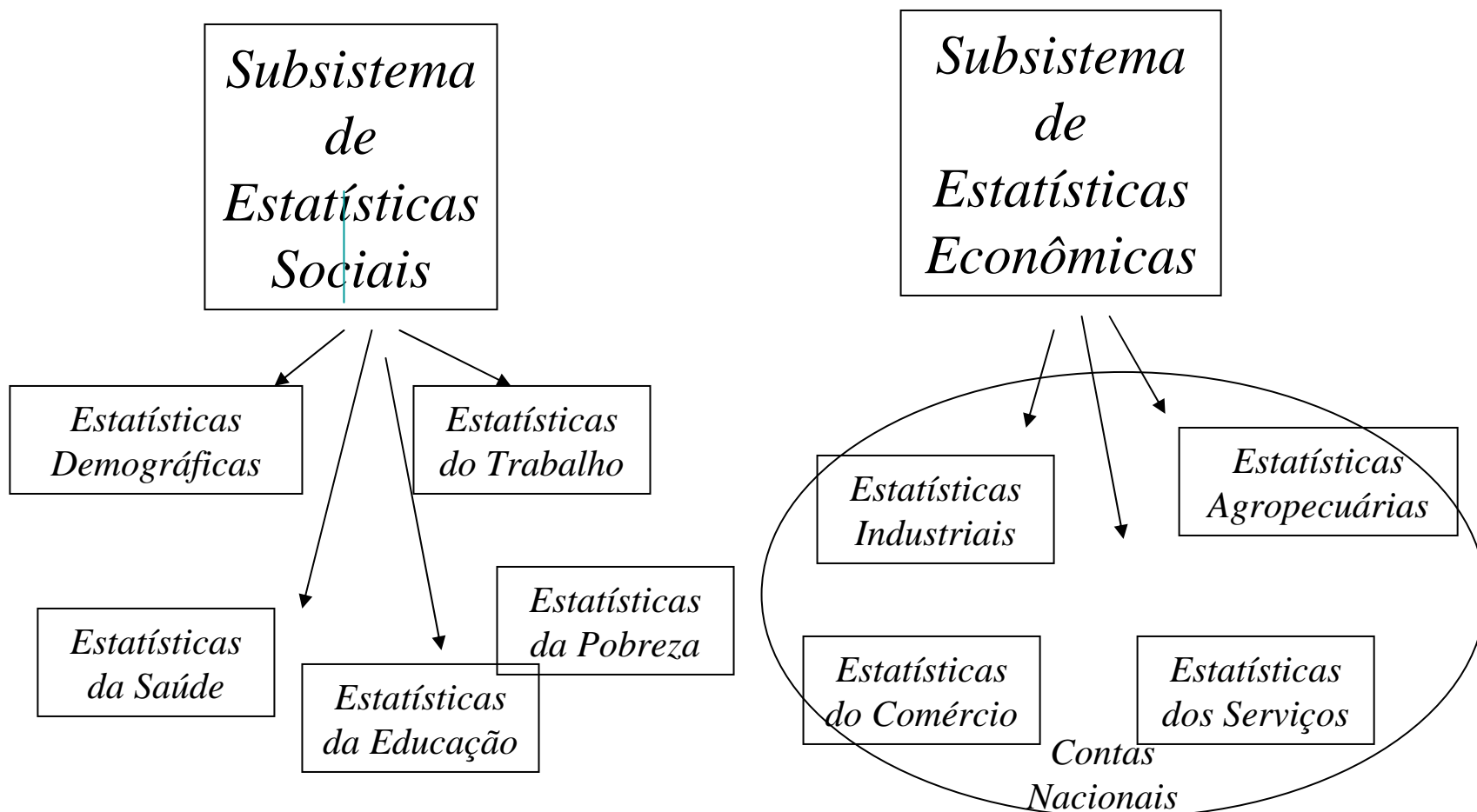
## Plano Geral de Informações Estatísticas:

instrumento sistematizador da política de produção de estatísticas no país, definindo atribuições e responsabilidades entre os agentes coordenados, revisado com certa periodicidade na Conferências nacionais de Estatísticas.

# Sistemas Estatísticos

Sistema Estatístico Nacional:  
conjunto de informações  
estatísticas relativas 'a realidade  
econômica e social, estruturada  
segundo regras e princípios de  
compatibilização de conceitos,  
categorias analíticas,  
classificações.

# Sistema Estatístico Nacional



# Principais Fontes de Estatísticas

## Subsistema de Estatísticas sociais

- 1. Censos Demográficos decenais/Contagens
- 2. Pesquisa Nacional por Amostra Domicílios
- 3. Estatísticas Vitais
- 4. Registros Administrativos dos Ministérios
- 5. Outras pesquisas

# Censos Demográficos

- Primeiro: 1872    Depois de 1940, decenal
- Contagens populacionais no meio do decênio
- Cobertura total do território nacional
- 37 milhões de domicílios em 2000
- Mais de 200 mil recenseadores
- Principal fonte de dados municipais
- Quest básico (dom, família, sexo, idade, alfabet)
- Quest da amostra (10% dos domicílios)
- Coleta de informações comparativa/e detalhada

<i>Quesitos</i>	<i>Brasil</i>	<i>México</i>	<i>EUA</i>	<i>Itália</i>
<i>Caract Pessoais</i>				
<i>Sexo .....</i>	X	X	X	X
<i>Idade .....</i>	X	X	X	X
<i>Cor/raça.....</i>	X	X	X	
<i>Deficiências físicas.....</i>	X	X	X	
<i>Deficiências mentais.....</i>	X	X	X	
<i>Idioma</i>	X	X	X	X
<i>Religião/culto</i>	X	X		
<i>Família</i>				
<i>Estado Conjugal.</i>	X	X		X
<i>Nupcialidade .....</i>	X			X
<i>Relação de parentesco</i>	X	X		X
<i>Fecundidade..</i>	X	X		
<i>Migração</i>				
<i>Tempo resid. município</i>	X			
<i>Tempo residência UF.....</i>	X	X		
<i>Naturalidade.....</i>	X	X	X	X
<i>Nacionalidade.....</i>	X	X	X	X
<i>Residência anterior .....</i>	X	X	X	
<i>Motivo da migração</i>		X		X
<i>Migração rural/urbana..</i>	X			
<i>Emigração internacional</i>		X		X
<i>Característ. Econômicas</i>				
<i>Condição Atividade</i>	X	X	X	
<i>Ocupação .....</i>	X	X	X	
<i>Ramo da ativ econômica.</i>	X	X	X	
<i>Posição ocupação</i>	X	X	X	
<i>Tamanho estabelecimento</i>	X			
<i>Procura de trabalho..</i>	X	X	X	
<i>Ocupação secundária</i>	X			
<i>Horas semanais trab..</i>	X	X	X	
<i>Rendimento trabalho</i>	X	X	X	
<i>Rendim. aposentadoria</i>	X	X	X	



<b>Quesitos</b>	<b>Brasil</b>	<b>México</b>	<b>EUA</b>	<b>Itália</b>
<i>Caract. Econ (cont.)</i>				
<i>Outros rendimentos</i>	X	X	X	
<i>Benefícios do trabalho</i>		X		
<i>Meio de locomoção</i>			X	X
<i>Município trab/estudo</i>	X	X	X	X
<i>Acesso Políticas</i>				
<i>Contrib Previdência</i>	X			
<i>Serviços Saúde/Planos</i>		X		
<i>Educação</i>				
<i>Habilid . ler/escrever...</i>	X	X		X
<i>Frequência a creche</i>	X	X	X	X
<i>Frequência a escola..</i>	X	X	X	X
<i>Nível/serie de estudo</i>	X	X	X	X
<i>Motivo Abandono</i>		X		
<i>Nome curso concluído.</i>	X	X		X
<i>Características Domicílio</i>				
<i>Tipo de imóvel</i>	X	X	X	
<i>Idade imóvel</i>		X	X	
<i>Tamanho/área</i>				X
<i>Material empregado</i>		X		
<i>Cond Propriedade</i>	X	X	X	X
<i>Valor .aluguel/prestação.</i>			X	
<i>Numero de Cômodos</i>	X	X	X	X
<i>Quartos-dormitórios</i>	X	X	X	
<i>Abastecimento água .</i>	X	X	X	X
<i>Instalação Sanitária....</i>	X	X	X	X
<i>Iluminação elétrica....</i>	X	X	X	X
<i>Linha telefônica</i>	X	X	X	
<i>Combustível p/ cozinhar</i>		X	X	X
<i>Coleta de lixo .....</i>	X	X		
<i>Bens duráveis</i>	X	X	X	
<i>Gastos água luz etc</i>			X	
<i>Aquecimento</i>			X	X

# Pesquisa Nacional Amostra Domicílios

- Primeira: 1967    Depois de 1970, anual
- Cobertura quase total (exclusive zona rural ant Norte)
- Amostra de mais de 100 mil domicílios
- Resultados para estados e regiões metropolitanas
- Principal fonte de dados em nível estadual
- Escopo temático similar ao Censo (amostra)
- Investigações específicas

# Investigações específicas

<b><i>Tema</i></b>	<b><i>Anos</i></b>
• <i>Fecundidade/Anticoncepção</i>	<i>1973, 1984, 1986, 1992-1999</i>
• <i>Migração</i>	<i>1973, 1976, 1992-1999</i>
• <i>Mobilidade Social</i>	<i>1973, 1982, 1988, 1996</i>
• <i>Saúde</i>	<i>1981, 1986, 1998</i>
• <i>Associativismo/Part.política</i>	<i>1986, 1988, 1999</i>
• <i>Bens de consumo</i>	<i>1977, 1988</i>
• <i>Consumo de energia</i>	<i>1979, 1988</i>
• <i>Educação/Menor</i>	<i>1982, 1985, 1992-1995</i>

# Os Registros Administrativos

- *IBGE* *Estatísticas do Registro Civil* *anual*
- *Pesq Inf Básicas Municipais* *irregular*
- 
- *SEADE* *Estatísticas vitais* *anual*
- *Pesquisa Municipal Unificada* *bi-anual*
- 
- *Ministério do Trabalho* *RAIS* *anual*
- *CAGED* *mensal*
- 
- *Ministério da Educação* *Censo Escolar* *anual*
- *Censo do Ensino Superior* *anual*
-

# Os Registros Administrativos

- *Ministério da Saúde: Estatísticas de mortalidade* *anual*
  - Registro de Vacinações* *anual*
  - Assistência Médico-Sanitária* *irregular*
  - Notificação de Nascidos Vivos* *anual*
  - Estatísticas Produção SUS* *mensal*
- *Outros*
  - Anuário da Previdência Social* *anual*
  - Estatísticas Arrecad. Federal* *anual*
  - Reg.ocorrências*

# Outras pesquisas

<i>IBGE</i>	<i>PNAD- Pesq Nacional Amostra Domicílios</i>	<i>anual, desde 1967</i>
	<i>PME – Pesquisa Mensal de Emprego</i>	<i>mensal, desde 1980</i>
	<i>ENDEF- Estudo Nacional de Despesas</i>	
	<i>Familiares, Orçamento Familiar, Nutrição</i>	<i>1974/75</i>
	<i>POF- Pesquisa de Orçamentos Familiares</i>	<i>1987/88, 1996/97</i>
	<i>PPV- Pesquisa de Padrão de Vida (NE, SE)</i>	<i>1996</i>
<i>SEADE</i>	<i>PED –Pesq de Emprego e Desemprego</i>	<i>mensal, desde 1985</i>
	<i>PCV–Pesquisa de Condições de Vida</i>	<i>1990, 1994, 1998</i>
<i>FIPE</i>	<i>POF – referida ao município de São Paulo</i>	<i>1972, 1985, 1993, 1999</i>
<i>DIEESE</i>	<i>POF – referida ao município de São Paulo</i>	<i>1970, 1982, 1995</i>

# Sites na Internet

*IBGE*

[www.ibge.gov.br](http://www.ibge.gov.br)

*INEP*

[www.inep.gov.br](http://www.inep.gov.br)

*DATASUS*

[www.datasus.gov.br](http://www.datasus.gov.br)

*Ministério Trabalho*

[www.mtb.gov.br](http://www.mtb.gov.br)

*Ministério Planejamento*

[www.planejamento.gov.br](http://www.planejamento.gov.br)

*FEE (RS)*

[www.fee.gov.br](http://www.fee.gov.br)

*IPARDES (PR)*

[www.ipardes.gov.br](http://www.ipardes.gov.br)

*SEADE(SP)*

[www.seade.gov.br](http://www.seade.gov.br)

*Nações Unidas*

[www.un.org/databases](http://www.un.org/databases)

*OCDE*

[www.oecd.org/statistics](http://www.oecd.org/statistics)

*OIT*

[www.ilo.org](http://www.ilo.org)

*OMS*

[www.who.int/whosis](http://www.who.int/whosis)

*OPAS*

[www.paho.org](http://www.paho.org)

*PNUD*

[www.unpd.org/toppages/statistics](http://www.unpd.org/toppages/statistics)

*B. Est.Trabalho EUA*

[www.bls.gov](http://www.bls.gov)

*Bureau Censo EUA*

[www.census.gov](http://www.census.gov)